

**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER  
PROGRAMAÇÃO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO:**

<b>FORMADORES:</b>	Keni Tatiana Vazzoler Areias e Eneida Feix
<b>ENTIDADE:</b>	Prefeitura Municipal de Ipatinga
<b>MUNICÍPIO:</b>	Ipatinga
<b>UF:</b>	MG
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	811160/2014
<b>PROJETO:</b>	(X) PELC TODAS AS IDADES ( ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES:  _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>MÓDULO:</b>	(X) INTRODUTÓRIO I ( ) INTRODUTÓRIO II ( ) AVALIAÇÃO I ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	17 a 19 de agosto de 2015.
<b>LOCAL:</b>	Rua Salmão, s/n, Bairro Forquilha, Ipatinga/MG – Centro de Treinamento e Desenvolvimento Humano Jean Carlo Vella (CEPAI).
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	100 participantes
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Esporte e Lazer. NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Shirley Miranda Silva (Vice-Presidente Diretoria Executiva COMEL)

## **2 - OBJETIVOS:**

### **Geral**

- Promover o processo de discussão e vivência de conteúdos necessários ao desenvolvimento de um programa de esporte/lazer para pessoas de todas as faixas etárias, abordando os princípios e diretrizes do PELC e as bases de sua implementação.

### **Específicos**

- Refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes e características conceituais e metodológicas que fundamentam o PELC.
- Discutir os conceitos de cultura, lazer, esporte, jogo e os interesses culturais do lazer bem como fazer relações entre esses conceitos e a realidade local, contextualizando com os princípios e diretrizes do PELC.
- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.
- Reconhecer o PELC oferecido a todas as faixas etárias como uma política pública que possibilita o acesso ao direito social de esporte e lazer, com potenciais de autogestão nos locais de implementação.
- Conhecer os instrumentos de registro (formulários, planos das oficinas, relatórios) para avaliar as atividades sistemáticas e assistemáticas que serão desenvolvidas nos núcleos;
- Identificar as atribuições dos agentes sociais (monitores das oficinas, coordenadores de núcleo e coordenador geral) e seu papel na mediação das atividades culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer e cultura.
- Apropriar-se dos conhecimentos das dimensões de direito social, política pública e prática de cidadania, atrelados ao PELC.

## **3 - METODOLOGIA:**

Apresentação de conteúdo com o auxílio de powerpoint; dinâmicas de grupo com uso de materiais; fórum de debates, vídeos e filmes, oficinas dialogadas e reunião com os coordenadores de núcleo e geral.

## **4 - PROGRAMAÇÃO:**

### **17 de agosto – segunda-feira**

#### **MANHÃ**

09:00 - Abertura do Módulo de Formação. Prefeita Municipal (ou Secretário Municipal de Esporte e Lazer); Representante do Ministério do Esporte; Formador (a).

09:30 – Dinâmica de apresentação dos participantes e apresentação da programação da formação.

10:00 – Divisão dos participantes entre os dois formadores.

10:15 – As Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: Legalidade e Legitimidade.

O Programa Esporte e Lazer da Cidade (estrutura organizacional, diretrizes, objetivos).

Apresentação do Projeto Básico do Município.

Recurso: Apresentação em powerpoint.

Apresentação de algumas experiências com o PELC no Brasil.

Método: vídeos institucionais e fotos publicadas nas Redes.

12 h – ALMOÇO

13:00 – Conhecendo a cultura local por meio de dinâmica de grupos.

Recurso: Os participantes, divididos em grupos, irão apresentar as principais manifestações culturais do Município

14:00 - Conceitos e reflexões acerca da Cultura.

Recurso: Vídeos para estimular o debate em grupo

15:00 – Exposição e debate do conceito de lazer. (Interesses culturais, equipamentos específicos e não-específicos, lazer e recreação, lazer e educação, lazer e cultura)

Barreiras para a prática do lazer: questões relativas às diferenças de gênero, sexualidade, classe social, geração, religião, raça, etnia, deficiência física.

Recurso: Dinâmica interativa a partir de situações-problema.

17:30 – Encerramento.

### **18 de agosto – terça-feira**

08:30 - Dinâmica de acolhimento.

09:00 – Exposição e debate sobre o tema esporte:

Recurso: Debate a partir do Filme “Os pernas de pau”.

10:30 - Resignificando as práticas esportivas e ampliando a vivência no lazer.

Recurso: Vivências práticas.

12:00 - ALMOÇO

13:00 – Preparação para a visita técnica aos núcleos.

13:30 – Visita técnica com os coordenadores, seguida de reunião para tratar das especificidades da função de coordenação.

18:00 – Encerramento.

### **19 de agosto – quarta-feira**

08:30 – Apresentação do tema Planejamento, Monitoramento e Avaliação.

Recurso: Apresentação de slides em power point.

As atribuições e o papel educador dos agentes sociais.

10:30 – Dinâmica de planejamento das atividades sistemáticas do convênio.

12h – ALMOÇO

13:00 – Continuação do planejamento e apresentação da grade horária pelos núcleos.

15:30 – Retorno ao auditório com todo o grupo para encaminhamentos. Síntese da formação; avaliação em plenária e preenchimento dos instrumentos de avaliação;

17:30h – encerramento.

## **5 - BIBLIOGRAFIA:**

BRASIL. Constituição Federal. Brasília, DF, 1988.

CASTELLANI, L. (org). Gestão Pública e Política de Lazer: a formação de agentes sociais. Campinas-SP, Autores associados, 2007.

COLETIVO DE AUTORES. Jogo. In: Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In: ALMEIDA, et al.(Org.). Política, lazer e formação. Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

MARCELINNO, N. C.(Org.). Lazer e Esporte: Políticas Públicas. 2ª Edição. Campinas-SP: Autores Associados, 2001.

\_\_\_\_\_. Estudos do Lazer: uma introdução. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MASCARENHAS, F. *Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude*. 2. ed. Goiânia: UFG, 2004.

MELO, V. A.; ALVES JR, E. D. Introdução ao Lazer. São Paulo: Manole, 2003.

MINISTÉRIO DO ESPORTE, GOVERNO FEDERAL. Orientações acerca da implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Brasília, 2007.

NEVES, L. M. W. (Org.). Direita para o social e esquerda para o capital: intelectuais da nova pedagogia da hegemonia no Brasil. São Paulo: Xamã, 2010.

## **6 - RECURSOS:**

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos audiovisuais: datashow (02), tela de projeção ou parede lisa, caixa amplificadora de som (02);

3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (80), folhas de papel ofício (400), canetas (100), canetas tipo pilot (duas cores) (20 de cada cor, 40 ao todo), cola (20), fita durex ou crepe (10); bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 4 de cada); coletes (40) cordas (08), garrafas pet de refrigerante (20) ou de água (20); bolas de soprar (400); rolo de barbante (6); Bambolês (40); Cones pequenos e grandes (20); Post-its coloridos (12 blocos com 20 folhas de cada cor, **seis cores** diferentes, totalizando 72 blocos com 20 folhas).

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

## **7 - INFORMACOES ADICIONAIS**

Com o objetivo de elaborar uma proposta de formação que atenda as necessidades do convênio estabeleci contato por telefone com o Secretário Municipal de Esporte e Lazer de

Ipatinga e consegui informações importantes acerca dos participantes e das necessidades locais. A estreita relação com o CRAS e a parceria com entidades que desenvolvem um trabalho com deficientes físicos deverá direcionar parte das discussões previstas para esse módulo de formação.